

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

CÂMPUS AVANÇADO PIUMHI RUA SEVERO VELOSO, 1880 PIUMHI-MG CEP 37925-000 TEL: (37)3371.3353

PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL.

1 Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e quinze, nas dependências do IFMG -2 Câmpus Avançado Piumhi, na sala de multimídia às quinze horas e trinta e cinco 3 minutos, iniciou-se a primeira reunião ordinária do Colegiado do curso de Bacharelado 4 em Engenharia Civil. Estavam presentes o Presidente do Colegiado, professor Júnior Canaval, os docentes Ceile Nunes e Tobias Ferreira, as técnicas administrativas Cláudia 5 Rossi e Ana Laura Belo e os discentes Caio Justino e Sarah Ferreira. Presentes como 6 ouvintes os Suplentes, Evelisy Nassor e Alessandro Diniz. O presidente do colegiado 7 8 deu início a reunião e, em seguida, passou a palavra para Cláudia que ressaltou a 9 importância das decisões oriundas das reuniões dos colegiados e como elas se 10 diferenciam das demais reuniões que ocorrem no ambiente escolar. Comentou que as decisões tornam-se um ato legal, que se transforma em uma norma e deve ser cumprida. 11 A primeira discussão foi em relação a recuperação paralela. Por ser direito expresso na 12 13 LDB, lei 9394/96, e no Regimento de Ensino do IFMG, a recuperação faz parte da vida 14 do aluno. É um direito garantido para os alunos que apresentam baixo rendimento e 15 não conseguem alcançar a média esperada para aprovação. Além de ser um instrumento 16 que supre, em alguns casos, as dificuldades dos alunos com relação à aprendizagem. 17 Canaval fez a proposta, que foi estudada, anteriormente, pela Direção de Ensino. Nela, a 18 sugestão foi que o professor aplicasse uma recuperação paralela através de 19 direcionamento de estudos, listas de exercícios e reuniões constantes entre professores e 20 alunos, com horários determinados para sanar dúvidas e dificuldades. Ceile questionou 21 a recuperação em cursos de graduação e disse que não é uma prática que ocorre no 22 Instituto Federal de Minas Gerais. Ressaltou que a recuperação paralela acontece nos 23 cursos Técnicos e Integrados, mas não em cursos de Graduação, geralmente, ocorre o 24 exame final ao término do período. Além disso, citou o critério que consta no Projeto 25 Pedagógico em que soma-se a nota do período e da recuperação e divide por dois. 26 Canaval, que presidia a reunião, deixou claro que haveria uma recuperação paralela, 27 mas que naquele momento o que seria discutido eram os critérios relacionados as notas 28 dos alunos na recuperação. No entanto, deixando claro que os critérios e ferramentas 29 avaliativas ficariam a cargo do professor. Houve uma discussão sobre a proposta. Ceile 30 sugeriu que houvessem requisitos, de pontuação, diferenciados para aqueles alunos que 31 não atingiram a média por poucos pontos e aqueles que não foram bem no período. Ela 32 explicou a todos os presentes o porquê dessa posição. Disse que era necessário levar em consideração o desempenho que o aluno havia atingido na etapa. Dessa forma, o aluno 33 34 que tirou uma nota maior teria que se esforçar menos em relação ao que tirou uma nota 35 menor. Assim, surgiram duas propostas a serem votadas: A primeira foi a proposta 36 apresentada pelo Canaval, que consiste em dar oportunidades iguais para o aluno, 37 independente da nota que ele tenha alcançado no período. E a segunda foi a apresentada 38 pela professora Ceile, em que leva-se em consideração o desempenho do aluno. Em seguida, Canaval pediu que os presentes votasse. Por quatro votos a três a proposta do 39 40 professor Canaval foi a vencedora. Sendo assim, o aluno, independente do desempenho, 41 desde que, não tenha atingido a média poderá fazer a recuperação. Posto que, sua nota 42 alcançada na recuperação, mesmo que maior do que sessenta por cento, não poderá

Sureling C. O. narror, Certife Munes. Alesson dro S. Dep Sorah Letian Leixena. Vino Justino Dibra superar essa média. Prevalecendo, em caso de não recuperar, a nota maior. Quanto a questão da distribuição de pontos, prevaleceu o critério de sessenta por cento de avaliação e quarenta por cento de trabalhos, ministrados na forma de pesquisa, relatórios, listas de exercícios ou outras formas definida pelo professor. O segundo tema da reunião foi a formação do Núcleo Docente Estruturante, NDE. Os critérios para formação foram explicados pelo presidente, informou a todos que para compor o núcleo seriam necessários um número mínimo de cinco docentes. Em seguida, o conselho decidiu que a composição seria formada pelos docentes: Júnior Canaval (Membro nato por ser coordenador do curso), Ceile Nunes, Evelisy Nassor, Gustavo Luz, Humberto Melo, Letícia Efrem e Felipe Alves.O último assunto discutido foi a elaboração do Regimento do Colegiado que será elaborado pelos presidentes dos Colegiados dos Cursos Stella Tomé, Júnior Canaval, com a participação e colaboração dos docentes, discentes de ambos os Colegiados: Felipe Alves, Adriano Soares, Alessandro Diniz e Tobias Ferreira. Antes de finalizar a reunião, Júnior agendou as próximas datas das reuniões do Colegiado para vinte e seis de maio e vinte e três de junho com previsão de início as dezesseis horas e quarenta minutos. Contudo, deixou claro que tanto as datas quanto o horário serão comunicados com antecedência por convocação. Não havendo mais nada a tratar, eu, Ana Laura Rabelo Belo, layro esta ata, que após lida e aprovada,

Jarch Phias Leixeira, Musamoro Letter, Junior Henrique (anaval, Cei Ceit Junes.

Viebrias Riberro Ferreiro, Jaio Justino Alva.

43

44

45

46 47

48

49

50

51

52 53

54 55

56

57

58

59

60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS AVANÇADO PIUMHI

Rua Severo Veloso, 1880 - Bairro Nova Esperança - Piumhi- Minas Gerais - Cep 37925-000 Telefone: (37) 3371-3353

CONVOCAÇÃO

O presidente do Colegiado de Curso do Curso Bacharelado em Engenharia Civil do Câmpus Avançado Piumhi, vem convocá-lo para uma reunião que acontecerá no dia 28 de abril de 2015 (terça-feira) às 15:30h, na Sala de Multimídias do Prédio Administrativo.

Pauta da Reunião:

✓ Estratégias de Recuperação (Recuperação Paralela)

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, LDB 9394/96, no seu Art. 12, Inciso V, encarrega aos estabelecimentos de ensino: "prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento."; e ainda no seu Art. 13°, Inciso IV, incumbe aos docentes: "estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.". Segundo a Resolução 041 de 03 de dezembro de 2013, na Seção II, Art. 88: "a recuperação da aprendizagem consiste de mecanismo disponível para proporcionar a superação de dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar, devendo ocorrer preferencialmente, de forma contínua e paralela".

Desta forma, a Recuperação dos alunos de menor rendimento é um elemento obrigatório no processo de ensino e aprendizagem da educação nacional. Nesta reunião iremos tratar dos critérios normativos deste tipo de recuperação no curso de Engenharia Civil.

✓ Formação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

De acordo com a Resolução 18 de 02 de março de 2011, em seu anexo, no Art. 2°: "Os membros do NDE são indicados pelo colegiado do curso de graduação[...]". Desta forma serão indicados os membros do NDE nesta reunião.

✓ Formação de comissão para elaboração do Regimento do Colegiado

Solicito por favor que confirmem presença até segunda-feira dia 27 de abril (segunda-feira) impreterivelmente. Lembrando que na impossibilidade de

presença do membro titular, o mesmo deverá convocar o suplente, que deverá a presença também nesta data.

Júnior Henrique Canaval

Coordenador do Curso Bacharelado em Engenharia Civil ivil
Siape 2142882

Junior Henrique Canavai

Siape 2142882

Junior Henrique Canavai

Junior Henrique Canavai

Professor Engenharia

Professor Engenharia

Nat. Siape Avançado Piumhi

FMG - Campus Avançado Piumhi